

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: GUILHERME CORDEIRO DIVINO

TÍTULO: MULTILETRAMENTOS: A INTERFACE CINEMA E LITERATURA EM CONTOS DE LUIZ VILELA

AUTORES: SÔNIA MARIA PEREIRA MACIEL, GUILHERME CORDEIRO DIVINO, SONIA MARIA PEREIRA MACIEL, IONE MARA FRANCO PEREIRA, ANÉSIO AZEVEDO COSTA NETO, DANIEL RIZOTO PADOVANI, ILCA MACIEL CAPELUPPI, CAROLINA MORAIS FARIA, DENIS HENRIQUE PACHECO DA COSTA, EUDIS DA SILVA CARDOSO, GABRIELA CARDOSO MACIEL, GUILHERME CORDEIRO DIVINO, LUIZ FERNANDO VIEIRA BARRETO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: MULTILETRAMENTOS, LITERATURA, CINEMA, GÊNERO CONTO, LUIZ VILELA

RESUMO

O curso visa aperfeiçoar o letramento literário de alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Antônio Souza Martins, de Ituiutaba-MG, e sua inserção em debates sobre o tema da banalização das relações no mundo contemporâneo. Ministrado na Escola e nos laboratórios da Faculdade Triângulo Mineiro, nas perspectivas da multimodalidade e interdisciplinaridade, o curso tem contos do escritor ituiutabano Luiz Vilela como eixo integrador das múltiplas práticas de letramento. Foram exibidos filmes e vídeos, adaptados de contos, com leitura individual dos contos homônimos, discussões e questionamentos. Os cursistas selecionaram contos, visando à produção de vídeos, com base nas oficinas de desenho básico, storyboard, fotografia e roteiro para cinema; etapa em que o trabalho se encontra. Em novembro, em um seminário de encerramento, os vídeos serão socializados nas comunidades escolar e externa, e o tema, debatido por autoridades e especialistas em Vilela. Assim, ancorando-se em 2 blocos de princípios, conforme Rojo & Moura (2012), partiu-se da cultura de referência do público-alvo, sedimentada nos códigos visuais, com vistas a atingir o código verbal e, a partir deste corpus, os alunos-protagonistas foram conduzidos a um posicionamento crítico, pluralista e ético. No segundo bloco, ainda conforme Rojo & Moura, trabalhou-se na perspectiva crítico-analítica em que os protagonistas, dialogando com sua produção, criam uma metalinguagem para se chegar a uma produção transformada. Os resultados, parciais, demonstram a contribuição do projeto no desenvolvimento das políticas públicas de ensino da língua portuguesa, literatura brasileira e artes e o impacto na formação leitora e produtora de textos, pessoal e cidadã. Os entraves para a formação da turma, idealizada para alunos de 3.º ano, a infrequência, rotatividade e evasão revelam a necessidade de avanço na relação dialógica entre a Universidade e a comunidade, para favorecer a extensão de sua produção no ensino e na pesquisa.